

## Artigo de Opinião

### Turismo & Hotelaria: o valor da formação no retorno pós-pandemia

Num período de grande turbulência em todos os setores, a reativação da atividade económica nacional implicará uma necessária e forte aposta no setor do Turismo & Hotelaria.

O setor da Hotelaria & Turismo tem sido particularmente fustigado pela pandemia em consequência da obrigatória paragem de atividade. Quer para pequenas, quer para médias e grandes empresas, este longo período tem duras consequências e muitas vão ter francas dificuldades em retomar as suas quotas de mercado. Mas o setor é particularmente estratégico para o crescimento económico nacional e a sua recuperação é muito importante, quer para os empresários, quer para o país, sendo naturalmente uma prioridade também para o Estado. Sabemos que o setor da Hotelaria & Turismo foi um motor muito importante na recuperação da economia na crise que recaiu sobre Portugal e os portugueses em 2008, sabemos que a capacidade de reinvenção do setor é enorme e o passado recente demonstra bem o quanto o setor evoluiu e inovou acompanhando novas tendências, novos valores e novas preocupações dos consumidores. O setor conseguiu sempre responder às crises e turbulências dos mercados e, apesar dos maus momentos por que está a passar, ele será, muito provavelmente, dos primeiros a recuperar.

Apesar de todo o cenário negro criado pela pandemia, parece que Portugal se está sair razoavelmente bem desta crise sanitária. Estando já associado a um destino turístico seguro em termos de fenómenos relacionados com o terrorismo, desastres naturais, entre outros, e reconhecido como tendo um clima excelente e uma *coolness image* bastante atrativa, é muito provável que também fique associado no futuro como um destino seguro em termos de saúde.

Contudo, grandes desafios se colocam às empresas e aos profissionais do setor. Estas eventuais oportunidades necessitam, não só de várias mudanças nos modelos de negócio que se praticavam até ao momento, mas também de novas formas de relacionamento entre *stakeholders*, não só nas relações P2P, como nas relações B2B onde uma nova forma de atuação em rede, colaborativa e com entreaajuda, ganha ainda mais valor. Novas formas de trabalhar, novos *mind set* podem ser adquiridos através da formação. A formação é fundamental para que os profissionais do setor se possam atualizar, adquirir novas *skills* e competências. Esta constitui-se como um instrumento, uma arma para fazer acontecer a inovação e a criatividade nas empresas, para garantir a resposta da oferta dos serviços a novas necessidades e realidades, para garantir a qualidade e diferenciação do turismo nacional.

Nos últimos anos, e principalmente no ensino superior politécnico, têm surgido diferentes ofertas de formação, entre cursos ao nível do ensino médio, superior e pós-graduações.

Muitos tentam agregar diversas áreas científicas, com o objetivo de formar os futuros profissionais num setor tão transversal a várias atividades e setores. Temas que não eram outrora tão valorizados ou presentes nas estruturas curriculares começam agora a ser obrigatórios. As questões relacionadas com a inovação, empreendedorismo, tecnologias e sistemas de informação, sustentabilidade, segurança alimentar e saúde são hoje urgentes.

Este é também um grande desafio para o ensino, em particular para o ensino politécnico: “Adequar as suas ofertas formativas e os seus programas às novas necessidades do mercado”. É também um grande desafio para as empresas, que devem procurar a atualização de conhecimentos dos seus colaboradores e é um desafio para todos aqueles que pretendem entrar no mercado de trabalho num setor tão dinâmico como o da Hotelaria & Turismo.

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), atento a estas questões e acreditando que este momento pode representar uma excelente oportunidade para a atualização e aquisição de conhecimentos numa área estratégica nacional e em temas tão valorizados pelo mercado da procura, como a Saúde e Bem-estar, avançou com uma oferta inovadora, ao nível de mestrado, em “Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar”. Num modelo colaborativo, juntou conhecimentos, competências e recursos numa oferta desenvolvida em parceria com duas das suas escolas superiores, de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e de Saúde (ESS/IPS), e com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE).

Decerto que outras instituições manifestarão a sua proatividade nas suas ofertas formativas, cumprido a sua missão. Cabe agora aos futuros e atuais profissionais do setor adaptarem-se a uma nova conjuntura e investirem na formação.

*Prof.ª Doutora Teresa Costa*

*Docente da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)  
Investigadora integrada no Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR)*

*In Viagens & Resorts Online (13-05-2020)*